

CASOS NOTIFICADOS DE RECÉM-NASCIDOS COM MICROCEFALIA NO BRASIL: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE 6 ANOS

INTRODUÇÃO: A zika é uma infecção causada pelo ZIKV e é transmitida sobretudo pela picada da fêmea do *Aedes aegypti*. Nos anos de 2013 e 2014, aconteceu no Brasil uma epidemia dessa infecção, na qual constatou-se inúmeros casos de microcefalia em neonatos cujas mães foram contaminadas durante a gestação. Sabe-se atualmente que há risco de transmissão vertical do ZIKV, sendo a microcefalia o epílogo de um vasto processo de envolvimento difuso do sistema nervoso embrionário/fetal que se manifesta clinicamente com a redução do perímetro cefálico. **OBJETIVO:** Compreender a prevalência dos casos notificados de microcefalia em recém-nascidos no Brasil, assim como fatores relacionados a esse agravo de saúde, em um período de 6 anos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e analítico, comparativo dos dados do DataSUS tabnet referentes aos números de casos notificados de microcefalia em recém-nascidos, entre os anos 2015 e 2021. **RESULTADOS:** Entre 2015 e 2021, houve queda de 4.016 para 649 casos, respectivamente. Em 2015 e 2016, houve um aumento do número de casos que foram liderados pela região Nordeste, seguido por Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Sul. Nos anos de 2017 a 2019, houve o declínio no número de casos e a região Sudeste passou a ocupar o primeiro lugar, sendo seguida por nordeste em segundo lugar e as outras regiões que se mantiveram nas mesmas posições. No período de 2020-2021, Sudeste e Nordeste seguiram nas mesmas colocações do ano anterior, mas o Norte passou para terceiro colocado com o Sul e Centro-Oeste em quarto e quinto lugar, respectivamente. **CONCLUSÃO:** Entre 2015 e 2021, é notável uma queda considerável no número de casos, reflexo das políticas preventivas contra o ZIKV em gestantes, e uma mudança nas regiões de maior concentração, com marcante relevância epidemiológica sobretudo nas regiões Sudeste e Nordeste.

PALAVRAS-CHAVE: Microcefalia. Infecção por Zika Vírus. Epidemiologia.

REFERÊNCIAS

DUARTE, Geraldo; MORON, Antonio; TIMERMAN, Artur; FERNANDES, César; MARIANI NETO, Corintio; ALMEIDA FILHO, Gutemberg; WERNER JUNIOR, Heron; SANTO, Hilka Espírito; STEIBEL, João; BORTOLETTI FILHO, João. Zika Virus Infection in Pregnant Women and Microcephaly. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia / Rbgo Gynecology And Obstetrics*, [S.L.], v. 39, n. 05, p. 235-248, maio 2017. Georg Thieme Verlag KG. <http://dx.doi.org/10.1055/s-0037-1603450>.